



ura,
ento

Comunicado 67

Técnico

ISSN 1517-4077

Novembro, 2001

Macapá, AP

Foto: Emanuel da S. Cavalcante



Época de Plantio de Milho em Várzea do Amapá

Emanuel da Silva Cavalcante

O milho (*Zea mays* L.) é uma cultura de grande importância nos sistemas de produção utilizados pelos agricultores amapaenses. As produtividades da cultura que são obtidas no Estado não tem estimulado os produtores a ampliarem suas áreas de cultivo. O cultivo em solos de terra firme de reduzida fertilidade natural, a ausência de fertilizantes devido aos preços proibitivos e a não utilização de cultivares de comprovada qualidade genética, podem ser apontados como

algumas das causas para o fraco desempenho produtivo da cultura do milho no Amapá.

O Estado possui extensas áreas de várzeas inundáveis, cujos solos apresentam fertilidade superior às áreas de terra firme, que poderão ser incorporadas ao setor produtivo agrícola, especialmente com culturas de ciclo curto como é o caso do milho.

¹Eng. Agr. M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Macapá – AP, emanuel@cpafap.embrapa.br

No ecossistema de várzea do Amapá já foram desenvolvidos trabalhos de pesquisa com esta gramínea onde os resultados mostraram o grande potencial produtivo apresentado por inúmeros genótipos avaliados.

Um dos fatores que tem prejudicado de forma marcante o desempenho produtivo do cultivo do milho nas várzeas do Estado diz respeito a época mais adequada para se realizar o plantio, assim como o excesso de umidade durante o desenvolvimento vegetativo.

Neste trabalho, baseado em dados de pesquisa, objetiva-se indicar as épocas ideais para realização do plantio de milho nas várzeas do Amapá.

Características gerais das várzeas

As várzeas, especificamente na Região Norte, são àquelas áreas inundáveis periodicamente por águas dos rios. Estes rios geralmente são, via de regra, de águas barrentas e que carregam boa quantidade de detritos orgânicos e minerais em suspensão. A deposição destes detritos nos solos de várzeas conferem-lhe uma fertilidade que poderá ser aproveitada para a exploração agrícola.

Na maioria das vezes, quando se avança da margem de rio para o interior, encontra-se a várzea alta, a várzea baixa, o igapó e a terra firme, na mesma seqüência. A várzea alta seca completamente durante os meses menos chuvosos (agosto a novembro). Logo em seguida à faixa marginal vem a várzea baixa, onde a influência da inundação se exerce por mais tempo, sendo umidecida ou invadida parcialmente durante quase todo o ano. Penetrando-se mais para o interior, chega-se a um ponto onde a cota    tão baixa em relação às anteriores (várzea alta e várzea baixa) que o solo fica constantemente

inundado e pantanoso, é o igapó. De um modo geral, na várzea baixa as propriedades físicas do solo não são adequadas, originadas pelo sedimentos finíssimos transportados pelas marés, enquanto o solo da várzea alta apresenta propriedades físicas melhores, devido o acúmulo de partículas de maior tamanho.

Espaçamento e densidade de plantio

O espaçamento recomendado é de 1,0 m entre linhas mantendo-se as covas afastadas de 0,4 m. A densidade ideal está no intervalo de 40.000 a 60.000 plantas por hectare com a utilização de duas plantas por cova. Utilizando-se sementes de elevado percentual de germinação    necessário entre 20 kg a 25 de sementes para o plantio de um hectare.

  poca de plantio

A época de plantio de milho nas várzeas do Amapá é fator limitante para se conseguir boas produtividades. Plantio em período inadequado tem levado o agricultor ribeirinho    perdas significativas de suas lavouras, devido o excesso de umidade no solo. As várzeas do estado oferecem duas épocas distintas para plantio:

Primeira   poca

Plantio compreendido entre a segunda quinzena de dezembro até a primeira quinzena de janeiro. Para esta época o produtor deve utilizar as áreas de solo consideradas como de várzea alta. Em função da colheita ser realizada ainda em meses com elevada queda pluviométrica a produção está mais propensa    ser utilizada como grãos, em função da dificuldade de secagem, encontrada pelo pequeno agricultor, nas condições de várzeas. Na escolha da cultivar a ser utilizada no plantio    aconselhável o produtor atentar para a característica de bom empalhamento das espigas.

Segunda época

Plantio compreendido entre a segunda quinzena de julho e durante o mês de agosto. Para esta época poderá ser utilizado os solos de várzea alta. Contudo, preferencialmente, o agricultor deve utilizar os solos de várzea baixa. Em função da colheita ser realizada em período seco a produção, via de regra, mostra boa qualidade para ser utilizada como sementes.

Bibliografia Consultada

CAVALCANTE, E. da S. **Comportamento de cultivares de milho em área de várzeas do Amapá**. Macapá: EMBRAPA-UEPAT de Macapá, 1986, 14p. (EMBRAPA-UEPAT de Macapá. Boletim de Pesquisa, 01).

LIMA, R. R. **A agricultura nas várzeas do estuário do Amazonas**. Belém: IAN, 1956. 159p. (IAN. Boletim Técnico, 33).

Comunicado Técnico, 67

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Amapá

Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Caixa Postal 10, CEP-68.906-970, Macapá, AP

Fone: (96) 241-1551

Fax: (96) 241-1480

E-mail: sac@cpafap.embrapa.br

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



1ª Edição

1ª Impressão 2001: tiragem 150 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Nagib Jorge Melém Júnior

Secretária: Solange Maria de Oliveira Chaves Moura

Normalização: Maria Goretti Gurgel Praxedes

Membros: Edyr Marinho Batista, Gilberto Ken-Iti Yokomizo, Raimundo Pinheiro Lopes Filho, Silas Mochiutti, Valéria Saldanha Bezerra.

Expediente

Supervisor Editorial: Nagib Jorge Melém Júnior

Revisão de texto: Elisabete da Silva Ramos

Editoração Eletrônica: Otto Castro Filho